

## APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PUÉRPERA

Maria Eveline de Andrade Sousa<sup>1</sup>

Thaís Rodrigues Paula<sup>2</sup>

Danielle Christine Miranda Vieira<sup>3</sup>

Márcia de Alcântara Mendes<sup>4</sup>

Emanuela Oliveira Rebouças<sup>5</sup>

Vanessa Barreto Bastos Menezes<sup>6</sup>

### Resumo

**Introdução:** Período puerperal é compreendido como o período “que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam às condições normais. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem à uma puérpera internada em alojamento conjunto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico do tipo relato de caso. Realizado em um hospital maternidade de nível terciário com uma puérpera no mês de maio de 2014. A partir de então, foi realizado o planejamento dos cuidados e as possíveis intervenções de enfermagem de acordo com as classificações do DE (Diagnósticos de Enfermagem). **Conclusão:** Nesse contexto, notou-se a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem como critério para identificar, planejar e atender as necessidades da cliente no dado momento da internação no alojamento conjunto.

Palavras chave: Puérperas; Saúde da Mulher; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic – eveline\_jc@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic

<sup>3</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic

<sup>4</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic

<sup>5</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic

<sup>6</sup> Enfermeira. Especialista em Auditoria dos Serviços de Saúde. Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic

### Introdução

Período puerperal é compreendido como o período “que se inicia logo após o parto e termina

quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam às condições normais” (SANTOS, 2002, p. 117).

De acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher prevê que a mortalidade associada ao ciclo gravídico-puerperal, incluindo o aborto, mesmo não aparecendo entre as dez primeiras causas de óbito feminino, representa um grave problema, que pode ser evidenciado quando chamada a atenção para o fato de que a gravidez, incluindo todos os períodos perinatais, “é um evento relacionado à vivência da sexualidade, portanto não é doença, e que, em 92% dos casos as mortes maternas são evitáveis” (BRASIL, 2004).

## **Objetivo**

Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma puérpera internada em alojamento conjunto.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo, com análise qualitativa. A pesquisa foi realizada em um hospital de atenção terciária, localizado em Fortaleza. Trata-se de uma consulta feita por acadêmicos de enfermagem a uma puérpera internada em um dos alojamentos conjuntos, realizado no mês de maio de 2014. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento de entrevista e exame físico padronizado pela intuição hospitalar. A partir dos dados coletados foram identificados os problemas, e encontrados os diagnósticos pertinentes de acordo com a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem no NANDA 2012-2014. A partir dos diagnósticos, foram traçados os resultados esperados e as possíveis intervenções direcionadas ao paciente, para isso utilizou-se o DE (Diagnósticos de Enfermagem).

## **Resultados**

### **Histórico do paciente**

T.D.N, 18 anos, casada, primípara, G1P1A0; quarto dia de internação em um hospital terciário localizado em Fortaleza. Apresentou-se orientada, consciente e sonolenta. Relata que foi submetida a uma cesariana pois estava com a pressão elevada antes e durante o parto. Apresentava-se higienizada; deambula com dificuldade por causa de ardência na incisão cirúrgica. A paciente relatou o uso de cateter vesical de alívio depois do parto. Referiu disúria e poliúria; e cefaléia por alterações de níveis pressóricos. Durante seu pré-natal a paciente relata ter ido a oito consultas na UBS e em seguida foi referida ao hospital, onde tomou Cefalexina, pois estava com infecção urinária.

Ao exame físico: foi observado couro cabeludo íntegro, conjuntivas e mucosa normocoradas; Relatou dor à palpação das mamas que apresentavam-se túrgidas e íntegras; mamilos protusos. A paciente relatou não conseguir amamentar o filho pois o mesmo não consegue fazer a pega correta, por conta disso a paciente relatou se sentir impotente, cansada e estressada. A mesma não

teve orientações sobre amamentação. O abdome apresentou-se distendido, com presença de linha nigra e Globo de Pinard (invólucro uterino). Observou-se a presença de manchas arroxeadas na sínfise púbica, perto da cicatriz; ferida operatória apresentava-se seca e limpa. Vulva edemaciada. Ao ser questionada sobre a loquiação, a paciente relatou normalidade. MMII edemaciado e ressecado. Ao aferir a pressão da paciente, verificou-se que a mesma estava hipertensa (P.A: 170 x 120 mmHg)

## Diagnósticos

1. 1. Eliminação urinária prejudicada relacionada a infecção do trato urinário caracterizado por disúria.

Resultados esperados: Cliente conseguirá um padrão de eliminação normal. Demonstrará comportamento e técnicas para evitar infecção urinária.

Possíveis Intervenções: Identificar os distúrbios que possam estar presentes, inclusive infecção do trato urinário, intervenção cirúrgica, gestações recentes ou múltiplas. Levar em consideração o sexo e a idade do cliente (incontinência e infecções das vias urinárias são mais comuns em mulheres e adultos idosos). Enviar uma amostra de urina para cultura e antibiograma se houver sinais de infecção do trato urinário- urina turva com odor fétido ou sangue.

1. 2. Amamentação ineficaz relacionada a déficit de conhecimento caracterizado por processo de amamentação insatisfatório.

Resultados esperados: A cliente verbalizará que compreende os fatores causadores ou contribuintes; Assumirá a responsabilidade pelo sucesso da amamentação; Demonstrará as técnicas para melhorar o processo de amamentação.

Possíveis Intervenções: Avaliar os conhecimentos da cliente sobre a amamentação. Realizar o exame físico e atentar para o aspecto das mamas e dos mamilos, assimetria acentuada das mamas, mamilos nitidamente invertidos ou planos, crescimento imperceptível ou mínimo da mama durante a gravidez; Verificar se há problemas de sucção;

1. 3. Fadiga relacionada a cansaço, verbalização de falta de energia e sonolência caracterizado por estresse e condição física debilitada

Resultados esperados: A cliente informará que sente mais energia e participará do programa terapêutico recomendado.

Possíveis intervenções: Conversar sobre as mudanças no estilo de vida ou limitações impostas pela fadiga. Avaliar a necessidade de ajuda pessoal ou de dispositivos auxiliares. Planejar as intervenções de modo a permitir períodos adequados de repouso.

## Considerações Finais

Este seguinte estudo ratifica a suma importância da ação conjunta entre o profissional e o conhecimento que aquele apreende, além dos instrumentos que o norteiam para uma melhor e mais respaldada estratégia de cuidados. Observamos que é de fundamental importância que a equipe de enfermagem conheça o quadro em que o paciente se encontra, bem como sobre os cuidados e assistência que deverão ser aplicados ao cliente.

Nesse contexto, notou-se a importância da utilização da Sistematização da Assistência de

Enfermagem como critério para identificar, planejar e atender as necessidades da cliente no dado momento da internação no alojamento conjunto.

## **Referências**

Santos EKA. dos. Puerpério normal. In Oliveira E. de. Monticelli M.; Brüggemann OM. (Org). Enfermagem Obstétrica e Neonatológica: textos fundamentais. 2ª ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002, p. 117 - 133.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, 2004. 82 p.

Nanda. Diagnósticos de enfermagem da Nanda: Definições e Classificação 2012- 2014, Artmed, Porto Alegre, 2012.